

INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS DE DOIS GENES DA VIA BER NO DANO DE DNA DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA COUREIRO-CALÇADISTA. *Giovana Zucchetti, Paula Rohr, Vanina D Heuser, Juliana da Silva, Bernardo Erdtmann, Katia Kvitko (orient.) (ULBRA).*

O vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul, apresenta a produção de couro e calçados como uma de suas atividades econômicas. Os trabalhadores da indústria coureiro-calçadista estão expostos a uma variedade de substâncias xenobióticas, como solventes, cromo e misturas complexas, para as quais já foram detectadas evidências de genotoxicidade e carcinogenicidade. Os efeitos nocivos desta exposição podem ser modulados individualmente por polimorfismos em genes de metabolização/detoxificação de xenobióticos e de reparo. O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência dos polimorfismos XRCC1*194 e OGG1*326 da via BER (Reparo por Excisão de Base) nos trabalhadores da indústria coureiro-calçadista. Foram analisados 45 trabalhadores de curtumes (TC), 39 trabalhadores de fábrica de sapatos (TFS) e 55 indivíduos não expostos. A genotipagem foi realizada utilizando a técnica de PCR/RFLP. Para a avaliação dos níveis de dano de DNA foram realizados o Ensaio Cometa (ID e FD) e o de Teste de Micronúcleo (MN). As diferenças entre os genótipos em cada grupo (controle e expostos) foram testadas com o Teste U de Mann-Whitney e o Teste de Kruskal-Wallis. Nos TC, indivíduos com o genótipo com a presença do alelo mutante (XRCC1*194 Trp) apresentaram menor ID e FD ($p=0,033$ e $p=0,047$, respectivamente). O polimorfismo OGG1*326 não apresentou influência nos parâmetros analisados. Nos TFS, nenhum dos polimorfismos estudados apresentou resultados significativos. Esses resultados sugerem que o polimorfismo XRCC1*194 influencia na eficiência do reparo de lesões causadas pela exposição de TC.